

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

REDACTORES—D. Miguel Sotto-Mayer e Dr. Custodio Velloso.

7.º ANNO	PREÇO DA ASSIGNATURA	PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.	PUBLICAÇÕES	N.º 989
	12 mezes, com estampilha. . . 2\$000 12 mezes, sem estampilha. . . 1\$600 Brazil, 12 mezes, moeda forte. . 3\$600 Folha avulso 10		Correspondencias partic. cada linha 46 Annuncios cada linha. 20 Repetição 10 Assignantes, 20 p. c. d'abatimento	

Por noticias da Allemanha do dia 16, sabemos que o Senhor Dom Miguel e Sua Augusta Familia pas-sam bem.

A Senhora Dona Adelaide de Bragança e a Senhora Dona Marian-na tinham chegado no dia 15 a Rottenstein.—Da «Nação».

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser remettida, franca de porte, á administração do jornal—O «Commercio do Minho», rua Nova, n.º 4.

BRAGA

SABBADO 27 DE SETEMBRO DE 1879

AS ELEIÇÕES E OS CATHOLICOS.

Eis-nos envoltos de novo na faim eleitoral.

A camara que ha um anno ainda fôra eleita, envelheceu tão precocemente, que o augusto chefe do Estado julgou de necessidade que a soberania nacional a fizesse renovar.

Não seremos nós a entoarmos o de profundis a essa maioria que se finou ás mãos de um governo com o qual se declarou em guerra aberta, horas depois que este ascendera ao poder.

A historia d'essa maioria não é tal, por certo, que nos cause saudades a nós, cujos interesses visam bem mais alto do que as sempre mesquinhas ambições de partido.

Quizeramos ter motivos bastantes que nos fizessem ser prodigos em elogios para com essa camara, da qual a experiencia já nos movera a agourar mal, ainda antes de ser eleita.

A sua vida, porém, não nos autorisa a tanto.

E se aquelles mesmos que se acolhião á sua sombra, não tem uma só palavra de favor que lhe dediquem, mais nos cumpre a nós, com certeza, deixal-a n'esse eterno olvido a que por sua incapacidade se condemnara.

Todos sabem qual o empenho que principalmente nos move.

Catholicos de coração, doe-nos déveras esta especie de anathema, que os governos, na sua hereditaria successiva, tem lançado á Egreja.

Quizeramos ver o paiz despertar para os interesses religiosos, que são os verdadeiros interesses, e aquelles d'onde naturalmente dimana toda a felicidade temporal.

Desejamos, que a nação, catholica, como é, em sua quasi totalidade, acordasse para fazer triumphar o sentimento religioso que a domina.

E ninguem dirá, que pedimos de mais, ou que pedimos o impossivel.

Todo o nosso mal-estar social tem por origem a indifferença religiosa a que de ha muito nos votamos.

Preocupamos-nos muito com o secundario, sem nos lembrarmos, que em quanto se derem as mesmas causas, é justo se reproduzam os mesmos effeitos.

E porisso é que para nós, uma simples mudança na politica, sem uma alteração profunda nos principios que até ao presente a tem dirigido e governado, hade sempre ser improficua.

Que sejam regeneradores ou que sejam progressistas, pouco importa.

A substituição effectuar-se-ha nas pessoas ou nomes apenas, porque na essencia, quando a reforma não vá até á origem das coisas, os resultados hão-de constantemente assimilhar-se.

Torna-se necessario, que a politica se enraize no sentimento catholico, dominante na grande maioria da nação.

Temos precisão de que os nossos estadistas, despindo-se de velhos preconceitos, harmonisem a sua iniciativa reformadora com a grande corrente religiosa, que se manifesta em todas as classes do povo portuguez.

A Egreja não quer favores, mas pede justiça.

E os catholicos que lhe pertencem, tem não só o direito, mas até o dever de a acompanhar n'estas suas reclamações.

Não devemos nem podemos occultar o nosso programma, que é franco e leal.

Queremos a Egreja livre e independente, para que ella possa levar a toda a parte a sua acção civilisadora.

Queremos, que os poderes publicos mantenham o respeito que é devido aos successores dos Apostolos, e que se não deixe a qualquer miseravel meio algum de ir procurar n'um tribunal leigo uma affronta ao seu Prelado.

Queremos, que o culto e clero tenham sufficientemente garantida a sua congrua sustentação, de modo a não ficarem sujeitos aos caprichos politicos de uma facção ou partido.

Queremos finalmente a Egreja no gozo de toda aquella liberdade que divinamente lhe foi outhorgada, e que a poder nenhum humano é permittido coarctar-lhe.

Não é muito de certo, nem injusto o que pedimos.

Estamos em vespas d'eleições, e é occasião asada por tanto de darmos os primeiros passos, para realisarmos o nosso intento.

Temos a convicção de que o governo não nos levantará difficuldades, por que a intelligencia de homens pobres e honestos ha-de por força reconhecer o auxilio que podem prestar-lhe os nossos sentimentos no justo empenho de salvar o paiz.

Resta pois que os catholicos se harmonisem e todos juntos trabalhem com este intento.

A escolha de deputados deve subordinar-se a este plano, e se o não fizermos, maiores responsabilidades acarretaremos sobre nossas consciencias por não tractarmos da causa publica com o interesse e cuidado que lhe devemos.

Pensem n'isto todos os verdadeiros catholicos, e reconhecerão a gravidade de uma indecisão n'este sentido.

M. MARINHO.

CHRONICA ESTRANGEIRA

No Afghanistan as coisas vão-se tornando cada vez mais serias.

Diz-se que a Inglaterra exige do emir de Cabul a sua cooperação contra os insurgentes e approvação ás medidas que adopte para castigar os assassinos do pessoal da embaixada ingleza.

Segundo as ultimas noticias os insurgentes avançavam até Jellalabad, e em Ali-kheil a columna do general Roberts estava ameaçada pela tribu Mohomid. A situação das tropas inglezas era difficil, e muito mais o será se as tribus dos arredores de Ali-kheil, que se tem conservado amigas por emquanto, fizerem causa commum com os insurgentes, cujos emissarios propagam a agitação por essas bandas, e não podem por conseguinte os inglezes franquear o caminho de Shutar-Gardan.

A imprensa russa, por outro lado, não cessa de atacar a Inglaterra pedindo que a Russia intervenha contra ella no Afghanistan. Eis como se expressa um periodico de San Petersburgo:

A victoria dos exercitos da poderosa Albion sobre as hostes selvagens dos afghans não pôde ser posta em duvida. Gastar-se hão alguns centenaes de milhares, serão enviados para serem mortos algumas dezenas de milhares de homens, e acabarão por vencer... mas com a condição de que a Russia se não metta n'isso. Desgraçadamente para os inglezes, a sua intervenção activa na lucta que se vae inaugurar é quasi segura, porque vão n'ella os seus mais caros interesses.

A Russia tem antigas contas a ajustar com a Inglaterra: são atrasados que convém tratar de saldar sem demora. A Russia deve luctar contra esse inimigo mortal, para o ter em derrota na Asia. E' esta a razão porque na occasião d'um desenlace supremo a Russia é a unica potencia que terá que decidir se o prestigio inglez no Oriente deve ou não existir. Não precisamos de discutir o lado moral da catastrophe de Cabul: isso compete ao povo afghan. O ponto principal para nós é deter a corrente hostil que se fórma contra nós na Asia, e desviar-a.

A «Gazeta de San Petersburgo» diz: «A Inglaterra foi sempre a inimiga mortal da Russia, por conseguinte a nossa politica tem de ser uma politica de re-

presalias contra a Inglaterra. E' necessario expulsar os inglezes do centro da Asia, e isto pôde-se realizar agora enviando vinte mil homens para que defendam o Afghanistan. Uma intervenção russa pôde decidir da existencia do poder inglez n'aquella região, e é este o momento favoravel para livrar a fronteira oriental da Russia do perigo permanente da presença da Inglaterra».

Veremos o que sae de tudo isto.

—O ministro da guerra italiano, em conselho de ministros celebrado no dia 16 manifestou aos seus collegas que a organização do exercito, assim como os trabalhos de armamento das fortificações, necessitavam de poderoso impulso, não só como prevenção ante os acontecimentos que se precipitam, senão para que não fiquem perdidos os trabalhos já feitos.

Da situação da desgraçada Italia da noticia o seguinte que publica um jornal de Napoles:

«Com quem estamos?

Com a França? não; porque a questão de Tunis e do Egypto traz-nos divididos. Com a Austria? não; por causa da Istria e do Trentino.

Com a Allemanha? não; porque Bismark não nos perdôa as nossas lisonjas á França e não tem confiança alguma em nós.

A Inglaterra, por excellencia mercantil, gosta da paz, que convém aos seus negocios e ao seu dinheiro, e detesta-nos como perturbadores eternos.

Com a Russia? Não; porque nada fazemos para estar em boas relações com ella.

Afinal de contas com quem estamos?... A verdade é que estamos muito distanciados com todas as nações; estamos perfeitamente sós.

E no entanto a Austria augmenta as suas forças e ameaça puxar-nos as orelhas se não tivermos juizo.

A França quer estar só em Tunis; a Inglaterra d'accordo com a França, quer afastar-nos da questão egypcia e a Allemanha dá-nos a entender que não quer nada connosco.

Afinal, com quem estamos? Com a esquerda, que pensa em tudo e tudo prevê!

GAZETILHA

SUBScriPÇÃO.

Nunca nos dirigimos com mais acerba mágoa aos nossos leitores, como ao escrevermos estas linhas.

Como por vezes temos dicto, o snr. Francisco Pereira d'Azevedo, antigo proprietario e redactor do «Direito» e d'outros jornaes catholicos, e actualmente da «Propaganda Catholica» e «Libertador das Almas do Purgatorio», acha-se muito doente no Porto, e sem meios para se tractar!

Este respeitavel cavalheiro vê-se reduzido a tão triste estado, porque sempre sacrificou todos os seus haveres e forças na propaganda das mais sãs doutrinas.

Alguns amigos do snr. Francisco Pereira de Azevedo, fervoroso apostolo dos verdadeiros principios religiosos e sociaes, abrem uma sub-

scrição em seu favor, e pedem o concurso de todos os catholicos para suavisar a penuria d'aquelle infeliz quão benemerito cavalheiro.

A subscrição fica aberta em casa do snr. Manoel José Vieira da Rocha, na rua do Souto, n'esta cidade.

Chronica Religiosa.—Hoje: Festa de S. João Marcos no Hospital.

Amanhã:—De manhã procissão da Correja no Populo; de tarde exercicios do Purissimo Coração de Maria nos Remedios.

Exposição do Santissimo no Salvador.

Segunda-feira 29:—Indulgencia plenaria e absolvição para os Terceiros Franciscanos.

Festa de S. Miguel na sua capella.

Feira.—Termina no dia 30 a grande feira annual que costuma ter lugar em Refojos de Basto.

Guano francez.—Nos ultimos n.ºs d'esta folha publicamos um annuncio referente ao guano francez fabricado na Quinta da Alegria (junto da Pedra Saigada) no Porto, pelo systema de G. Ville.

Segundo a opinião de pessoas competentes, é este o adubo especial para a nossa agricultura com relação ao clima.

O guano francez emprega-se com resultado seguro na destruição do phylloxera e em toda a qualidade de cultura: trigo, centeio, aveia, cevada, culturas de primavera, trevo, campos de feno, trigo mourisco, hortaliça, arroz, nabos, batatas, beterraba, colza, tabaco, canhamo (linho grosso), linho, milho, açafrão, mostarda, granza, etc.

O seu emprego é facilimo, e o preço muito modico, pois custam apenas 450 reis cada 15 kilos.

Recommendamol-o aos nossos lavradores.

As requisições devem ser feitas a *François Pierre Auguste & C.ª*, na fabrica acima indicada.

Eleição de nova Abbadessa.—Tem lugar hoje a eleição da nova Abbadessa do convento dos Remedios, acto a que presidirá S. Exc.ª Revd.ª o Senhor Arcebispo Primaz.

Desastre.—Em Gualtar, um homem que andava a vindimar n'uma arvore, caiu, e tão desastrosamente que quebrou uma perna.

Encyclica.—Parece que o Santo Padre Leão XIII vai brevemente publicar uma Encyclica acerca da separação da Igreja e do Estado.

Diz-se que é um trabalho importantissimo e que ha-de produzir grande sensação no mundo catholico.

Bibliographia.—Da excellente *Correspondencia de Roma* transcrevemos o seguinte:

O Código penal da Igreja ou a Constituição Apostolica Sedis do SS. Padre Pio IX publicada em outubro de 1869, commentada e annotada pelo presbytero João Rebello Cardoso de Menezes, Vice-Reitor do Seminario Conciliar Bracarense.

Se bem tivessemos recebido ha bastante tempo a offerta d'este livro, e nos merecesse a maior confiança o seu auctor, que sabiamos versadissimo em materias theologicas e moraes, todavia não nos atravemos a dar um juizo sobre um assumpto em que eramos incompetentissimo e que por outra parte sabiamos ter dado ensejo a alguns tratados em que as questões eram apresentadas sobre aspecto pouco seguro. Recorremos, porém, a um professor, que conhecia a nossa lingua, pedindo-lhe fizesse um estudo sobre o livro para nos indicar depois aquelles pontos em que julgasse haver alguma duvida ou divergencia d'opinião, afim de os manifestarmos com toda a lealdade ao seu auctor. Porém desde já podemos congratular o exc.º e revd.º padre João Rebello, e com elle o Seminario, que tão habilmente dirige e todos os do Reino, que tem adoptado o *Código Penal*, emfim a Igreja lusitana pelos bellos resultados que lhe advirão da execução do mesmo *Código*, pois, segundo a phrase authorizada d'este Professor, é um livro clarissimo, de doutrina muito util e tão segura que não encontrou uma só coisa, que fosse digna de reparo. Agradecemos, pois ao snr. padre João Rebello o seu precioso opusculo; e cremos que a nossa demora em o fazermos não prejudicaria, antes terá sido de vantagem para os interesses, que defende com tanta sciencia

como virtude, isto é, a pureza da doutrina da Igreja, no que ella tem de mais essencial, e o procurar meios de ir em soccorro dos seminaristas, que não podem seguir a sua vocação pela pobreza das suas familias. Nas paginas do seu livro se vêem confundidos estes dois nobres e generosos pensamentos, e elles eccoão certamente no fundo de todas as almas fieis a Jesus Christo, e que Elle enche da sua Caridade inexgotavel.

Fallecimento d'um grande Prelado Francez.—O «Univers» noticia o seguinte:

«Acaba de nos chegar de Tours uma noticia cruel. Morreu hontem (18 de setembro) quasi repentinamente, o arcebispo Mgr. de La Tour d'Auvergne. Ainda na vespera presidia ao retiro pastoral do seu clero, dizia a santa missa e celebrava a ordenação. Logo depois da cerimonia sobrevieram-lhe muitas syncopes, sendo levado para o seu palacio, succumbindo no seio de doce paz, rodeado de orações.

D'ha tempos para cá que se receiava pela sua vida. Violentas commoções, que elle occultava, o iam matando pouco e pouco, mas sem nunca lhe tirarem sua coragem.

O ultimo momento não o surpreendeu, veio enconral-o forte e sereno. Estava preparado. Não se queixava de ninguém, nem dos homens, nem das coisas, nem muito menos de Deus.

Sua vida era activa e angelica; fazia uso d'ella; o mundo não sabia mais nada, nem d'elle se occupava. Dois homens tinham encontrado para sua afflicção; d'elles fez modelos para si: um era o bispo d'Arras, Parisis; o outro, Pio IX.

Seguiu-lhes suas pégadas, docil, doce, e heroicamente. Como elles, soube trabalhar e soffrer, e morreu cheio de esperanças, e após de si deixou uma memoria, que para sempre será abençoada».

Progresso Catholico.—Recebemos o n.º 22 d'esta excellente revista religiosa.

Eis o summario d'este n.º:

Circumscripção das dioceses, pelo conde de Samodães—Carta Encyclica de S. Santidade Leão XIII sobre a restauração da Philosophia christã nas escolas catholicas—A medicina nos nossos dias, por Bernardino José de Senna Freitas—Causas tinaes, pelo padre F. Sanches—Thereza de Jesus, por D. Maria del Pilar—O liberalismo desmascarado, opinião do «Monde» de Paris e opinião do «Commercio do Minho»—Retrospecto da quinzena, por J. de Freitas.

As eleições em Portugal.—O correspondente lisbonense para o «Commercio Portuguez» conta o seguinte caso, que é edificante:

A proposito de candidaturas contar-lhes-hei uma cousa que pinta bem o que são eleições.

Propoz-se por certo circulo um individuo casado recentemente com uma rica viuva. O filho d'ella, que está a ferro e fogo com o padraсто propoz-se pagar as despesas da candidatura do adversario, só para lhe fazer guerra.

Dinheiro contra dinheiro! E assim fica satisfeita a representação nacional.

A emigração.—Do nosso collega do «Conimbreense»:

No «Diario do Governo» de 18 do corrente vem publicada a relação dos subditos portuguezes fallecidos na dependencia do consulado do Rio de Janeiro, no mez de julho findo.

Nos 31 dias de que consta o referido mez, falleceram só n'aquelle consulado nada menos de 150 dos nossos compatriotas!

Predominam notavelmente nas molestias dos fallecidos, a febre amarella e os tuberculos pulmonares.

Agora-se junte-se a mortalidade dos portuguezes em todos os outros consulados do imperio do Brazil, e veja-se a que ponto ella se elevará.

E nada d'isto é bastante para conter os que levados pelo cego amor das riquezas adquiridas rapidamente deixam a familia, a patria, e um clima abençoado para irem em um paiz mortifero buscar, não a fortuna, mas uma morte quasi certa!

Como uma ou outra vez vêem d'alli voltar alguns dos nossos compatriotas, com abundantes meios de fortuna, acompanhada, porém, quasi sempre com a ruina da saude; querem suppôr que todos os que vão para aquelle imperio teem a mesma sorte!

Não notam que uma extraordinaria maioria dos que vão para o Brazil ou

morrem lá, ou se vivem é luctando com grandes difficuldades.

Olham só a medalha pelo lado favoravel; occultando a que lhes não faz conta.

Muito póde o desejo das riquezas!

Jornal das Damas.—Publicou-se o n.º 153, pertencente ao mez de setembro, contendo figurinos illuminados das ultimas modas de Paris para senhoras e meninas, e alternadamente debuxos para bordar e moldes para cortar fato, descripção de diferentes toilettes de vestidos, chapéus, penteados, etc. Quem assignar pelo presente semestre—julho a dezembro—paga unicamente 1\$500 reis, e recebe gratis todos os numeros publicados desde janeiro a junho.

Recebem-se assignaturas em Lisboa na livraria do editor Joaquim José Bordalo, Travessa da Victoria, 42, 1.º andar, e no Porto, Coimbra, ilha de S. Miguel, Braga, Beja, etc nas principaes livrarias.

As pessoas das provincias podem remetter esta importância em estampilhas ou valles do correio ao editor.

Preço dos cereaes.—Na terça-feira ultima, nesta cidade, o preço dos cereaes foi:

Trigo	730
Centeio	530
Cevada	520
Milho alvo	640
Milho branco	540
Milho amarello	500
Painço	500
Feijão vermelho	800
» branco	800
» amarello	520
» rajado	460
» fradinho	460
Batatas	400
Azeite (almude)	6\$000

Atravez da provincia.—Principiam as vindimas no concelho de Vianna, estando já colhida toda a uva branca e a denominada tinta. Das outras qualidades ainda se não começou a colheita, por ser ainda demorada a sua completa maturação. O vinho já feito parece ser de optima qualidade, apesar do tempo não ter corrido para as vinhas com a regularidade que seria para desejar. Os milhos teem aproveitado muitissimo com o calor dos ultimos dias, tanto o que já está nas eiras para ser malhado, como o que ainda não foi colhido.

Falleceu no dia 21 do corrente na freguezia de S. Martinho de Villa Fresca, o snr. Antonio José de Linhares.

—Dizem de Ponte do Lima:

Ha na maior parte do concelho grande produção de milho, e, felizmente não appareceu o receado arejo, que ha dois annos atrophiava aquelle importantissimo vegetal. Com respeito a vinho teremos muito menos que uma mediana. Só os que enxofraram, e muito, e quando e como deviam, teem algumas uvas. E' porém para notar que os phenomenos meteorologicos teem ultimamente sido opostos á maturação d'aquelle precioso fructo. De fôrma que bem se poderá dizer, «sobre mal, mazella!» Em todo o caso, como dizem os reportorios, *Deus sobre tudo*. O que é para notar, e sentir, é vêr os armazens das vendeiras repletos de uma tintura venenosa com o sympathico nome de *vinho!* Muita gente tem baixado á sepultura, victima da falsificação dos alimentos, e innumeras pessoas se queixam sem que por parte das auctoridades haja o zelo e cuidado em fiscalizar, que mais que tudo deviam ter.

—Os preços nos cereaes, e legumes no ultimo mercado quinzenal d'aquella villa, foi o seguinte, regulado pelo alqueire, que ali é de 17,123: Milho, 500 a 530; trigo, 700 a 720; centeio, 450 a 480; feijão, 480 a 700; batatas, 320 a 340.—O preço do gado vaccum está frouxo, e bem mais baixo. Cada junta de bois dá menos 2 e 3 moedas. Na criação d'este genero ha tambem uma sensivel diminuição em preço. Diz-se que este grande mal provém de se haverem combinado as casas exportadoras da praça do Porto, e mais se accrescenta que fazem jogo, comprando já na Galliza, já aqui, e sempre aonde com a ausencia teem ocasionado uma barateza forçada.

—Na freguezia de Courel, do concelho de Barcellos, finou-se ha dias o revd.º vigario d'essa freguezia, Antonio Ribeiro Guimarães Ferreira.

Trovada Effeitos d'um raio.

—Dizem de Villa Real:
No sabbado preterito visitou-nos uma formidavel trovada acompanhada de chu-

va forte e de grandes descargas de electricidade.

Na casa e quinta do snr. João Camposana, junto á ponte de Lordello, nas proximidades d'esta villa, caiu um raio matando um vacca que estava com outras em um estábulo, e deixando prostrada sem sentidos a caseira d'aquelle predio, a qual se acha no seu estado de gravidez.

Felizmente, com os soccorros da medicina, está livre de perigo.

Cinco domingos em fevereiro.—No proximo anno de 1880 occorrerá um facto que não se verifica mais que tres vezes n'um seculo. O mez de fevereiro terá cinco domingos. Effectivamente, como o anno de 1880 é bisexto, o mez de fevereiro tem 29 dias, e sendo o 1.º de fevereiro domingo, o dia 29 será domingo tambem.

Sociedades geographicas.—Existem presentemente em todo o mundo, 51 sociedades de geographia. A Algeria tem 1, a Alsacia Lorena 1, a Inglaterra 1, a Austria-Hungria 3, a Baviera 1, a Belgica 2, Berne 1, o Brazil 1, o Canada 1, a Dinamarca 1, o Egypto 1, a Hespanha 1, os Estados-Unidos 1, a França 8, Hamburgo 1, o Hannover 1, o Gran ducado de Hesse 1, a India Inglesa 1, a Italia 1, o Mexico 1, os Paizes Baixos 2, o Perú 1, Portugal 1, Prussia 3, o reino de Saxe 4, a Suecia e Noruega 1, a Roumania 1, o imperio russo 6, e a Suissa 2.

Portuguezes fallecidos em Hespanha.—Por informação do consul de Portugal em Cadiz, datada de 13 do corrente, consta haver fallecido, no dia 27 de julho proximo passado, em Aracena, o subdito portuguez Manoel Martins Dias, de trinta e seis annos de idade, natural de S. Braz de Alportel, districto de Faro, trabalhador, filho de Manoel Martins e de Barbara, e que o vice-consul de Portugal em Huelva arrecadára o seu espolio, roupa de uso e 27 reales, que será entregue aos legitimos herdeiros.

Por informação do consul geral de Portugal em Madrid, datada de 9 do corrente mez, consta haver fallecido no dia 3 d'este mez em Chinchon, o subdito portuguez Martim Oliveira e Silva, ignorando-se qual a sua terra de naturalidade e filiação, e se deixou ou não testamento; sabendo-se apenas que tinha quarenta annos de idade. Mais consta que o vice-consul em Madrid fora encarregado pelo consul de proceder á arrecadação de sua herança, cujo valor se não conhece ainda.

Velocipedistas.—Chegaram a Lyon (França) tres velocipedistas italianos que percorreram em cinco dias 880 kilometros, que tanto dista Milão d'aquella cidade franceza.

Epidemia.—Dizem os jornaes hespanhoes que em Cuba está actualmente grassando uma enfermidade terrivel, a que dão o nome de *vomito*. São já muitas as victimas ocasionadas por esta doença, e ainda ultimamente morreram 49 homens dos 53 da tripulação de um vapor que trazia a mala do correio para Hespanha, e que esteve ancorado no porto de Havana apenas alguns dias.

A Abyssinia e o Egypto.—Noticias vindas de Alexandria confirmam as probabilidades de proxima guerra do Egypto com a Abyssinia. O rei d'este paiz reclama a restituição de toda a costa que cedeu ao Egypto em virtude do tratado ha dois annos celebrado; e além d'isto varias cidades do territorio em que estão situadas. Se o Egypto repelle estas pretensões, a guerra reventará immediatamente.

As forças actuaes da Abyssinia calculam-se em 60:000 homens, regularmente armados, e commandados por generaes indigenas, e 40 a 50:000 homens de contingentes que lhe fornecem os Estados tributarios.

O Egypto difficilmente poderá reunir 20:000 homens.

Gordon-pachá que negocia com o rei da Abyssinia em nome do khediva do Egypto offereceu-lhe os portos de Ath, Duroro e Tschiloky, no mar Roxo, com a condição de que renuncie as demais pretensões.—P.

Crime d'Alijó.—Escrevem d'esta localidade:

Bento Lopes Praça, é natural do Castedo do Tua e irmão do muito conhecido e intelligente dr. Lopes Praça, advogado em Monte-Mór-o-Novo. Ia elle de Alijó para o Castedo, na companhia de um sujeito de appellido Machado, quando á saída da Granja de Alijó, foram ataca-

dos por quatro individuos, que dispararam sobre elles tiros de revolver.

O Machado foi ferido n'um braço por dois tiros, mas conseguiu fugir. O outro, porém, accertando-lhe duas balas, uma na testa e outra no queixo, caiu immediatamente, e os assassinos, tirando então de punhaes e navalhas, deram-lhe 21 facadas.

Este crime tem horrorizado todo o concelho, mas os sicarios passeiam impunemente por essas ruas.

Pedimos ás auctoridades de Alijó que não deixem impune este horroroso crime, como tantos outros que por ahí se perpetraram.

Os assassinos são uns taes Saffres, e um certo José do Forno. Um dos Saffres ficou também ferido.

Bento Lopes Praça está vivo, e crê-se que não morrerá.

Cholera morbus.—O cholera morbus começa a decrescer muito sensivelmente no imperio do Japão.

Eleva-se a 18:000 o numero das victimas.

E' viver de mais.—Os jornaes da republica do Mexico noticiam o fallecimento em Botopillas, de um hespanhol por nome D. Pedro de la Honda y Zagorreta, com 232 annos de idade. Dizem as gazetas d'aquella republica que nasceu em Santander em fins de 1627.

Homenagem.—Foi extraordinariamente concorrida a romagem de Nossa Senhora dos Remedios, que ultimamente teve lugar em Lamego. As esmolas offertadas á imagem da Virgem produziram cerca de 2:000\$000 reis! Prova este facto, que não esfria já mais a devoção dos povos para com a Mãe de Deus, e que a sua fé não se abala com as más doutrinas semeadas largamente por toda a parte.

Negocios do Afghanistan.—Os negocios do Afghanistan tomam de dia a dia um aspecto mais ameaçador. Geralmente se acredita que a tragedia de Cabul não foi uma desordem improvisada, filha da imprudencia de alguns fanaticos e descontentes. Os mais bem informados jornaes inglezes publicam ha dias documentos que provam que Yacoub faz causa commum com a insurreição.

Dos factos apresentados pelos jornaes inglezes o mais importante é que os Ghilzais e os Momunds, as duas tribus mais poderosas do Afghanistan, e as mais dedicadas a Yakoub-Kan começaram a manifestar as suas hostilidades contra os inglezes. Assim dizem de Candahar ao *Standard* que, segundo a voz publica, o proprio Emir convidara os Ghilzais a sublevar-se em massa contra as tropas inglezas.

Além d'isso, o mesmo jornal sabe pelo seu correspondente de Lahore, que os Momunds se declararam contra os inglezes, e com grandes forças occuparam Dacca. Este movimento generalisa-se e sustenta a marcha das forças inglezas que deviam sair de Lami-Khotal. Entim, os regimentos insurgidos de Cabul chegaram a Djellalabad, e não fizeram esta marcha para dar as boas vindas aos generaes inglezes. Contam evidentemente levantar as populações, e formar o nucleo de um levantamento geral n'esta parte do Afghanistan.

Todavia, não se pólem esperar noticias decisivas antes do fim do mez. Os inglezes ignoram o que se passa em Cabul, e assim como se o Emir, para dar uma prova da sua innocencia, enviará ao general Roberts embaixadores, e as convenientes explicações. Este general retardou o seu movimento sobre Caboul, pedindo reforços e meios de transporte.—*Esperança.*

O novo Nuncio Apostolico.—Monsenhor Sanguigni, o novo Nuncio de Sua Santidade em Lisboa, nasceu em Terracina, em 27 de junho de 1809. Tem, por conseguinte, 70 annos de idade.

Em 1874 esteve já em Lisboa, enviado como Nuncio, tendo sido antes de isso, em 12 de junho de 1874, preconisado arcebispo de Tasso.

Entre varios cargos, que exerceu na corte do Vaticano, foi inter-Nuncio no Rio de Janeiro, onde se tornou notavelmente distincto.

Navegação do mar Caspio.—A companhia de navegação a vapor do Cauceo tem 18 vapores e 46 barcos de vela. Esta companhia, a mais importante do mar Caspio, transportou nos seus vapores no anno de 1878: 11:135 militares e 13:936 outros passageiros; os barcos de vela transportaram 33:740 militares e 4:524 cavallos.

A companhia recebeu a subvenção de 1.300:000 francos do governo russo, e as suas receitas ordinarias elevaram-se a 2.930:000 francos.

O governo russo estuda um vasto projecto de canalisação para reunir o Don ao Volga e ao mar Caspio e para uma junção directa do mar Negro com o mar Caspio.

Rapaz fugido.—Miguel Teixeira, de 11 annos d'idade, filho de Joanna Rosa de Carvalho, viuva, da freguezia de Alvações de Tenha, estando no Porto a aprender a livreiro na companhia d'um seu thio, José Joaquim Teixeira, fugiu d'alli no dia 21 do corrente; e como se ignore o seu destino pede-se ás auctoridades ou pessoas que tiverem conhecimento da sua pousada, a caridade de o fazerem ir para casa de sua mãe.

A's almas caritativas.—Recomendamos e muito ás pessoas caritativas a desventurada Maria José da Silva, moradora na rua dos Sapateiros, n.º 7. Vive em extrema penuria, e padece de doença incuravel.

A' caridade publica.—Muito recommendamos ás pessoas caridosas o infeliz Antonio Marques da Costa, morador na rua de S. Miguel-o-Anjo, casa n.º 4, 3.º andar, que se acha na maior necessidade e doente, vivendo só da caridade das pessoas que o soccorrem com alguma esmola.

A' caridade publica.—Recomendamos ás almas caridosas Anna Joaquina, de 8 annos de idade, que está entevada ha 8 mezes. Vive em penuria extrema. Mora atraz do Theatro, n.º 14.

ULTIMAS NOTICIAS

Lisboa 24.—(Diario):

Declarado sem effeito o decreto que apresentou o presbytero Antonio Mendes Vasconcellos na egreja de Santa Maria de Villarinho de Castanheira.

Apresentados os presbyteros: Miguel Ferreira, na egreja de Nossa Senhora dos Remedios de Messejana, e Wenceslau Galias Costa, na de Santa Maria de Villarinho.

Aviso para que as viuvias e orphãos dos officiaes do exercito e armada, que tem requerimentos pendentes da commissão nomeada em 16 d'abril de 1877, declarem na secretaria do ministerio da guerra, no prazo de 30 dias, a sua actual residencia com designação do bairro, concelho, freguezia, rua e numero.

Idem 25.—Na Bolsa venderam-se: 15 acções do Banco Lusitano a 64\$000 reis; 54 do Banco Ultramarino a 84\$500; 28 obrigações da companhia das aguas de coupons a 85\$000; 16 do caminho de ferro do Minho e Douro a 89\$500; 14 a 89\$400.

A alfandega rendeu a quantia de reis 15:594\$250.

Vienna, 23.—Os jornaes officiosos creem saber que o principe Bismark e o conde Andrassy, depois de examinarem a situação actual da Europa, concluíram que os interesses da Austria e da Allemanha, concordam em que todos os pontos serão sem duvida alguma salvaguardados pacificamente.

Berlim, 23.—O principe Bismark e o conde Andrassy decidiram dar a primeira manifestação material de accordo com a Austria e a Allemanha, nomeando os delegados para negociarem diferentes reduções das pautas aduaneiras que vigoram entre os dous pazes. O imperador Guilherme é esperado esta tarde em Metz.

Paris, 24.—Annunciam de Bucharest, que a câmara roumanica regeitou por 120 votos contra 28 o projecto relativo á não revisão da constituição; o projecto da maioria, concedendo a naturalisação individual, também foi regeitado por 75 votos contra 53.

Paris, 24.—Bismark assegurou ao embaixador francez em Vienna o sincero desejo de manter as relações amigaveis com a França.

O chanceller allemão communicou ao embaixador da Turquia o plano, segundo o qual as provincias administradas pela Porta seriam divididas pelos dez governos ficando sob a administração da Europa sem prejuizo da soberania do sultão.

Está assegurada a adhesão dos gabinetes da Europa a este plano de Bismark,

acerca do qual o embaixador turco consultou a Porta.

Londres, 24.—Foi derrotado o corpo da guarda avançada da expedição russa contra os turcomanos.

Os russos tiveram 700 mortos.

Diz o «Times» que a alliança austro-allemã significa a opposição a qualquer aggressão da Russia e eventualmente da França e Italia. «O Times» ainda assim confessa que é muito pacifica a attitudo da França, e que esta acolheu com indifferença a proposta.

A Inglaterra é favoravel á alliança austro-allemã, que promette a reorganisação do Oriente e execucao do tratado de Berlim.

Segundo o «Daily Telegraph» o principe de Bismark disse que o accordo austro-allemão não tem alcance aggressivo contra potencia alguma, e muito menos contra a França cujas disposições pacificas Bismark reconhece inspirando-lhe confiança a politica de Waddington.

RECLAMOS

SAUDE A TODOS sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de saúde,

REVALESCIÈRE

DU BARRY de Londres.

30 annos d'invariavel successo

3 Combatendo as indigestões (despepsias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, ventos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritações intestinaes, bexigas, diarrrea, dizenteria, colicas, tosse, athma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 85.000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, da exm.ª snr.ª marquesa de Brehm, de Lord Stuart de Decies, par d'inglaterra, do doutor e professor Wurzer, etc. etc.

Cura n.º 65:311.—Vervant, 23 de março de 1866.—Senhor.—Bendito seja Deus! a sua **Revalescière** salvou-me a vida. O meu temperamento, naturalmete fraco, estava arruinado em consequencia de um horrivel dispepsia que durava ha oito annos, tratado sem resultado algum laboral vel pelos medicos, declaravam que alguns mezes de vida me restariam, quando a eminente virtude da sua **Revalescière** me restituiu a saude. — A. BRUNELIÈRE, cura.

Cura n.º 45:270.—Tisica.—M. Roberts, d'uma constipação pulmonar com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos.

Cura n.º 74:442.—Courmes, por Venice (Alpes-Maritimos), julho de 1871.—«Depois que fiz uso da sua benefica **Revalescière**, sinto novo vigor; a laryngite de que soffro ha dois annos tende a desaparecer assim como os incommodos que sentia em todos os membros.

E' seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500; de 1/2 kilo 800 rs; de um kilo, 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos, 3\$200 reis; de 6 kilos, 6\$400; e de 12 kilos, 12\$000 rs.

Os biscoitos da **Revalescière** que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 1\$400 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalescière chocolatada**, ella restitue o appetite, digestão, sono, energia e carnes duras ás pessoas, e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 800 reis; de 48 chavenas, 1\$400; de 120 chavenas, 3\$200 reis, ou 25 reis cada chavena.

DU BARRY & CO. LIMITED.—Place Vendôme, 26, Paris. 77 Regent-Street, Londres. Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central snr. Serzedello & C.ª Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo). Azavedo Filhos, praça de D. Pedro, 31.

32; Barral & Irmãos, rua Aurea, 12—Porto, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS ENTRE DOURO E MI, NHO.—Aveiro, F. E. da Luz e Costa-pharm.—Barcellos, Antonio João de Sousa Ramos, pharm., Largo da Podte.—Braga, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17—Antonio A. Pereira Maia, Pharm., rua dos Chãos 31—Pipa & Irmão, rua do Souto.—Vianna do Castello, Affonso drog., rua da Picota; J. A. de Barros, drog., Rua grande, 140.—Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.—Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1; José, J. da Silva, drog., Rua da Rainha, 29 e 33.—Penafiel, Miranda, pharm.—Porto, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, Rua da Banharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 36; Viuva Desirè Rahir, Rua de Cedofeita, 160; Fontes & C.ª, drogs., Praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 225 a 227.—Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Povoas do Varzim, P. Machado de Oliveira, pharma.—Valença do Minho, Francisco José de Sousa, pharm.—Villa de Conde, A. L. Maia Torres, pham.r.

AGRADECIMENTOS

Antonio José Gonçalves Nogueira, Rosa da Conceição Guimarães Nogueira e José Fernandes Guimarães, não lhes sendo possível agradecer pessoalmente a todos os ill.ªs e exc.ªs snrs. e rev.ªs ecclesiasticos que os obsequiaram e assistiram ao responso de Gloria por alma do seu innocente filhinho e neto, no dia 13 do corrente na capella do cemiterio, o fazem por este meio e a todos protestam eterna gratidão. (2628)

ANNUNCIOS

ARREMATACÃO.

O conselho administrativo do regimento d'infanteria 8, faz publico, que se não tendo realisado hoje a arrematação dos estrumes das latrinas do dito regimento, por ter o unico concorrente offerecido uma diminutissima quantia, resolveu o mesmo conselho que se procedesse a nova arrematação dos mencionados estrumes, a qual terá lugar no dia 30 do corrente pelas 10 horas do dia, na sala das sessões do indicado conselho.

Quartel em Braga, 25 de setembro de 1879.

O secretario do conselho

Bernardo Ozorio,

(2634) Tenente d'infanteria 8.



MUDANÇA DE HORA

José Antonio Duarte Pregueiro & Irmão, annunciam ao publico que a sua carreira que tem d'esta cidade para a Povoas do Varzim ás 5 horas da manhã, continua a sair desde o dia 28 do corrente inclusivè ás 6 horas da manhã; chega a Barcellos ás 8 1/2 horas, demorando-se meia hora e chega á Povoas ao meio dia. Sabe da Povoas para Braga ás 6 horas da manhã e chega a Barcellos ás 8 1/2 horas demorando-se meia hora, e chega a Braga ao meio dia.

Braga 26 de Setembro de 1879.

O gerente

Antonio Joaquim Loureiro

Conforme—O vereador fiscal

(2635) Antunes Reis.

Vende-se ou aluga-se uma morada de casas n.º 8 na rua de D. Pedro 5.º com bons commodos, quintal e boa agua; a casa é decente para qualquer familia. Tanto para uma como outra cousa, trata-se na mesma rua casa n.º 76. (2559)

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1879